

ESTUDO DO POTENCIAL DE MILHO EM OXISOL IRRIGADO<sup>1/</sup>

M. A. Queiroz<sup>2/</sup>, José P. Araújo<sup>3/</sup>, A. Timóteo Sobrinho<sup>4/</sup>, L. H. O. Lopes<sup>3/</sup>  
e V. Naşpolini<sup>2/</sup>

Na região do Sub-Médio São Francisco, observa-se o cultivo de hortaliças (cebola, tomate, melão e melancia) e fruteiras (videira) sob irrigação. A expansão destes cultivos entretanto não é limitada. Apesar de se dispor a curto prazo de aproximadamente 100.000 ha irrigáveis, ocorrem fatores limitantes como épocas de deficit de comercialização, possível saturação de mercado, diminuição de fertilidade e aumento de pragas e doenças pela ausência de rotações de cultura. Na busca de alternativas de cultivo para rotação com as hortaliças, considerou-se adequado o estudo do potencial de produção de alguns cultivares de milho sob irrigação. Para tanto, foram testados híbridos intervarietais, populações melhoradas, compostos, híbridos duplos e híbridos simples, num total de 16 cultivares dispostos em blocos ao acaso em cinco repetições (1974) e em quatro repetições (1975). O espaçamento utilizado foi de 1,00 m entre linhas e 0,40 m entre covas com duas plantas por cova em parcelas de 10 m<sup>2</sup>. A adubação empregada foi de 10-60-20 de NPK, em fundação e 25-0-0 em cobertura, aplicado aos 25 e 50 dias após o plantio. O sistema de irrigação utilizado foi através de sulcos de infiltração, o mais difundido na região. Os tratos fitossanitários consistiram principalmente no controle da lagarta do cartucho (Spodoptera frugiperda (J. E. Smith, 1797)), com aplicações de parathion metílico na dose recomendada pelo fabricante.

---

1/ Contribuição do Convênio SUDENE/BRASCAN-NE/EMBRAPA/IPA/IGEN-ESALQ.

2/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.S., Pesquisador da EMBRAPA.

3/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, B.S., Pesquisador da EMBRAPA.

4/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Pesquisador do IPA./Sag-PE.

Na Tabela 1, encontram-se as produções em peso de espigas (t/ha) referentes aos anos de 1974 e 1975. Observam-se diferenças acentuadas de um ano para outro nos cultivares Centralmex, Porto Rico Grupo 3 e Composto Flint, enquanto os demais apresentaram produções semelhantes nos dois anos.

Os híbridos Hmd 7974, Ag 256 e Ag 152 não chegaram a superar as variedades Centralmex e Maya de forma consistente. De um modo geral observa-se a existência de genótipos de milho com boa capacidade produtiva para os oxisols.

Tabela 1. Produção média de espiga (t/ha) de 16 cultivares de milho, em oxissols do Sub-Médio São Francisco, 1974 e 1975.

CULTIVARES	Produção média de espiga (t/ha)	
	1974	1975
Phoenix 109	4,1	5,0
ESALQ HV I	4,6	4,7
Pérola Piracicaba	4,2	5,1
Centralmex HS IV MII	4,8	7,8
Maya	6,2	5,7
IAC 1	3,8	5,0
Azteca II	3,4	5,0
Porto Rico Grupo 3	4,2	8,4
Composto Dentado	4,5	5,8
Composto Flint	4,2	7,5
Cateto Colombia Composto	4,7	4,7
Hmd 7974	7,5	6,5
Ag 256	6,3	6,2
Ag 152	5,6	5,8
DG 1	5,5	6,0
M 102	5,3	7,7
C.V. (%)	22,5	27,3
DMS (5%)	2,5	4,2